

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LXI – Brasília, 26 de abril de 2026. Nº 29
QUARTO DOMINGO DA PÁSCOA
ANO A – São Mateus – Cor litúrgica: branco
Formulário de Missa – MR., p.337

DOMINGO DO BOM PASTOR
DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

A.: Celebrando o Tempo Pascal, a Igreja eleva hoje seu olhar para Cristo ressuscitado e o contempla sob o título que revela o íntimo de sua missão: o Bom Pastor. Somos o rebanho do Senhor e devemos, na docilidade, deixarmo-nos ser guiados por Ele. De um modo especial, hoje, somos chamados a rezar por todos os vocacionados a fim de que se disponham a imitar o Bom Pastor numa vida de consagração. Iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: Sl 32 | M.: Pe. José Weber, SVD e Delphim Rezende Porto
R.: TRANSBORDA EM TODA A TERRA O AMOR DE DEUS. ALELUIA, ALELUIA! A PALAVRA DO SENHOR CRIOU OS CÉUS. ALELUIA, ALELUIA! / 1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! Aos retos fica bem glorificá-lo. Cantai para o Senhor um canto novo, com arte sustentai a louvação! / **2.** Pois reta é a palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça. / **3.** A palavra do Senhor criou os céus, e o sopro de seus lábios, as estrelas. Ele falou e toda a terra foi criada, ele ordenou e as coisas todas existiram.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL – *Pode ser substituído pelo Rito da Aspersão – MR., p.1225.*

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai
(breve silêncio)

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Irmãos, reconhecendo a voz do Bom Pastor, busquemos segui-Lo com confiança. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.*

6. PRIMEIRA LEITURA – At 2,14^a.36-41

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

No dia de Pentecostes, ^{14a}Pedro, de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ³⁶“Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”. ³⁷Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?” ³⁸Pedro respondeu: “Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. ³⁹Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si”. ⁴⁰Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: “Salvai-vos dessa gente corrompida!” ⁴¹Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

7. SALMO RESPONSORIAL – Salmo 22/23

R.: O SENHOR É O PASTOR QUE ME CONDUZ; PARA AS ÁGUAS REPOUSANTES ME ENCAMINHA./ 1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos

prados e campinas verdejantes, ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha e restaura as minhas forças./ **R.: O SENHOR É O PASTOR QUE ME CONDUZ; PARA AS ÁGUAS REPOUSANTES ME ENCAMINHA./** **2.** Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança!/ **3.** Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda./ **4.** Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

8. SEGUNDA LEITURA – 1Pd 2,20^b-25

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: ^{20b}Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. ²¹De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. ²²Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. ²³Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. ²⁴Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. ²⁵Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

9. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem a mim. **(Jo 10,14)**

10. EVANGELHO – Jo 10,1-10

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, disse Jesus: ¹“Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. ²Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. ⁴E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. ⁵Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”. ⁶Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. ⁷Então Jesus continuou: “Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. ⁸Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. ⁹Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. ¹⁰O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, após termos escutado a voz do Bom Pastor que nos dá a vida eterna, apresentemos as nossas súplicas confiantes dizendo: Cristo, Bom Pastor, escutai a nossa prece.

T.: CRISTO, BOM PASTOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

1) Por todos os ministros da Igreja para que, a exemplo do Cristo, Bom Pastor que dá a vida por suas ovelhas, se empenhem no exercício do seu ministério com audácia e alegria, rezemos.

T.: CRISTO, BOM PASTOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

2) Por todos os que se sentem como ovelhas sem pastor, para que sejam alcançados pela ação pastoral da Igreja e assim sejam reconduzidos ao rebanho do único Pastor, rezemos.

T.: CRISTO, BOM PASTOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

3) Por nossa comunidade paroquial, para que sejam despertadas santas e generosas vocações ao sacerdócio ministerial e à vida consagrada, rezemos.

T.: CRISTO, BOM PASTOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

4) Por todos aqueles que vivem no erro do pecado; concedei-lhes a graça de reencontrar o caminho da misericórdia que conduz ao arrependimento e à conversão, rezemos.

T.: CRISTO, BOM PASTOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

(preces espontâneas):

P.: Cristo Ressuscitado, Bom Pastor, escutai humildemente as preces do vosso rebanho, para que, tendo-vos como guarda de nossas vidas, possamos seguir para as verdes pastagens. Vós que viveis e reinais para sempre.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: D. Carlos Navarro e Waldeci Faria

R.: SOU BOM PASTOR, OVELHAS GUARDAREI: NÃO TENHO OUTRO OFÍCIO, NEM TEREI. QUANTA VIDA EU TIVER EU LHES DAREI!/ 1. Maus pastores em dia de sombra, não cuidaram e o rebanho se perdeu. Vou sair pelo campo, reunir o que é meu, conduzir e salvar./ **2.** Verdes prados e belas montanhas hão de ver o pastor, rebanho atrás. Junto a mim as ovelhas terão muita paz, poderão descansar.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.537 – Prefácio da Páscoa V: O Cristo Sacerdote e Vítima – MR., p.470

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo na cruz levou à plenitude os sacrifícios antigos e, entregando-se a vós para nossa salvação, revelou-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, **(São N.: Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 10,11 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: RESSUSCITOU O BOM PASTOR; PELAS OVELHAS DEU A VIDA E QUIS MORRER POR SEU REBANHO, ALELUIA! / 1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma./ Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar./ **2.** Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome./ **3.** Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança!/ **4.** Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo,/ e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda./ **5.** Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

21. ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhais nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.581

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T.: AMÉM.

P.: E, vivendo agora retamente, possai no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e ✠ Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DAS SEMANA

Seg.: At 11,1-18; Sl 41(42), 2.3 e 42(43), 3.4; Jo 10,11-18;

Ter.: At 11,19-26; Sl 86(87), 1-3.4-5.6-7; Jo 10,22-30;

Qua.: At 12,24-13,5^a; Sl 66(67), 2-3.5.6 e 8; Jo 12,44-50. **S. Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja, Mem.;**

Qui.: At 13,13-25; Sl 88(89), 2-3.21-22.25 e 27; Jo 13,16-20;

Sex.: At 13,26-33; Sl 2,6-7.8-9.10-11; Jo 14,1-6;

Sáb.: At 13,44-52; Sl 97(98), 1.2-3^{ab}.3^{cd}-4; Jo 14,7-14. **S. Atanásio, bispo e doutor da Igreja, Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: ***opovodedeusdf@gmail.com***